
Sumário

2 DADOS DO EMPREENDIMENTO	1
2.1 Localização geográfica	1
2.2 Histórico, objetivos e justificativa do empreendimento	1
2.3 Orgão financiador/valor do empreendimento	3

2 DADOS DO EMPREENDIMENTO

2.1 *Localização geográfica*

O empreendimento corresponde às obras de duplicação do trecho de 551,6 km da BR-101, integralmente inserido no estado da Bahia. O trecho se inicia no km 166,5, no entroncamento com a BR-324, no município de Feira de Santana, e termina no km 717,8, no entroncamento com a BR-367, no município de Eunápolis.

As Coordenadas UTM – SIRGAS 2000 que marcam o ponto inicial e final são:

a) Km Inicial – km 166+500

E = 518.989m; N = 8.633.619m;

Longitude: 38°49'31"W / Latitude: 12°21'36"S.

b) Km Final – km 717+800

E = 437.913m; N = 8.189.498m;

Longitude: 39°34'53"W / Latitude: 16°22'30"S.

Um Mapa de Situação do Empreendimento é apresentado no Volume Mapas Temáticos (Tomo I).

A região de implementação do empreendimento encontra-se representada em Cartas Imagens, georreferenciadas, com base em imagens satélite atualizadas, contendo a primeira a malha viária existente e os limites municipais, e a segunda, os principais cursos d'água e os limites das terras especialmente protegidas (terras indígenas, comunidades quilombolas e UCs).

2.2 *Histórico, objetivos e justificativa do empreendimento*

A BR-101 é uma rodovia federal e translitorânea que atravessa, no sentido norte-sul, praticamente todo o litoral leste brasileiro. Seu ponto inicial está localizado na cidade de Touros (Rio Grande do Norte) e o final na cidade de São José do Norte (Rio Grande do Sul).

A construção inicial da BR-101 foi considerada obra prioritária, realizada em duas etapas. O primeiro trecho foi concluído no primeiro semestre de 1971, dando origem ao lançamento oficial, em 1973. Foi construída em diversas etapas ao longo de quatro décadas e foi recebendo novos trechos até ganhar o formato atual.

Pavimentada há mais de 30 anos, sua construção inicial pretendia dar condições para o desenvolvimento do turismo na Região e servia de modelo para a implantação de outras rodovias do gênero, como a ligação entre o Rio de Janeiro e a Bahia, pelo litoral. Hoje, a Rodovia atravessa doze estados brasileiros: Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

A BR-101 é uma das mais importantes rodovias brasileiras. No Nordeste, constitui-se na principal ligação entre as capitais litorâneas do Nordeste e do Centro-sul, sendo, portanto, de importância estratégica central para a Região em termos de circulação de produtos e pessoas. Portanto, destaca-se por garantir as viagens inter e intra-regional.

Atende a um tráfego sempre crescente, demonstrando uma importância estratégica para a Região, tanto no que diz respeito ao transporte de produtos como na circulação de pessoas. Além, de atravessar uma zona litorânea na qual concentra-se a maior estrutura produtiva do nordeste, englobando a agroindústria canavieira, indústrias e serviços.

No Estado da Bahia, a BR-101 transpassa grande parte de sua região litorânea. Nessa região, encontra-se importante produção agroindustrial do Estado, representada pelo cultivo e industrialização da cana de açúcar, pela fruticultura (com a produção de sucos), bem como por outras indústrias e serviços, em especial o turismo.

A importância do empreendimento nesta região do estado da Bahia, para a logística de transporte, para a segurança dos usuários e como função catalisadora para novos investimentos, torna a duplicação da rodovia uma reivindicação prioritária da Região Nordeste. Isso, sem falar que com o tempo, o trecho passou a apresentar, em alguns segmentos, níveis de serviços insatisfatórios e incapazes de atender a capacidade de suporte estimada para o futuro próximo.

Atualmente identifica-se uma situação precária em termos de fluxo de tráfego e da ocorrência de acidentes ao longo do trecho. Nesse contexto, a qualidade de vida da população está sendo prejudicada por conta do trânsito que diariamente precisa enfrentar. As pessoas precisam atravessar a rodovia para acessar os recursos sociais como hospitais e escolas, arriscando suas vidas diariamente.

As justificativas apresentadas anteriormente, a contextualização da inserção regional do empreendimento (Capítulo 5) juntamente com os dados do diagnóstico socioeconômico (Capítulo 6, Item 6.3) demonstrarão a importância do empreendimento para alavancar o desenvolvimento socioeconômico na região, confirmando as razões que levaram o mesmo a compor o Plano de Investimento e Logística do Ministério dos Transportes, elaborado em 2012.

Desta forma, o objetivo da duplicação do trecho da BR-101 em questão é a ampliação da capacidade e modernização de todo o trecho, resultando no atendimento das demandas de tráfego atuais e futuras, na redução de acidentes, na redução de custos e de tempo de viagem, dentre outros ganhos. É esperado que a duplicação da rodovia venha a permitir a travessia de forma segura, melhorando a sociabilidade das comunidades. Além disso, os acessos aos municípios poderão ser facilitados pela implantação de obras de arte especiais e pela sinalização adequada.

Neste contexto, com o objetivo de atender às demandas de tráfego atual ao longo da BR-101/BA, o Governo Federal, por meio da EPL e DNIT, programou a realização de investimentos visando à ampliação da capacidade e a modernização de todo o trecho por meio da duplicação da pista existente.

2.3 Órgão financiador/valor do empreendimento

Com relação aos custos, informa-se que o projeto da rodovia está em fase inicial de elaboração, portanto, não se tem, na presente data, o orçamento da duplicação da rodovia. No entanto algumas estimativas de investimento já foram realizadas, sendo algumas delas apresentadas a seguir.

O trecho da BR-101 em estudo foi previsto no Programa de Investimento em Logística (PIL 2012), sendo o CAPEX (*capital expenditure* - investimento em bens de capital) avaliado em total de R\$ 5,06 bilhões para a duplicação do trecho de 551,3 km e manutenção dos 772 km de rodovia (EPL, 2012).

Já a nova etapa do Programa de Investimento em Logística (PIL 2015) apresenta em seu escopo a duplicação de um trecho de 199 km, de Feira de Santana a Gandu, sendo o valor de investimento estimado em R\$ 1,6 bilhões, ou seja, cerca de R\$ 8 milhões/km.